

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 23 a 27 de fevereiro, em Brasília.

TRANCAMENTO DE PAUTA NA CÂMARA, OITIVA DE VORCARO, VETOS, PRAZO DO REDATA E DISPUTA PELA VAGA NO TCU

Na Câmara dos Deputados, o Plenário tende a ficar travado nesta semana. O trancamento da pauta está em curso desde a última quinta-feira, quando o PL Antifacção, em regime de urgência constitucional, passou a sobrestar as demais proposições. Com isso, a matéria precisa ser apreciada, em tese, antes de qualquer outro item, o que restringe a inclusão de novos temas até que haja definição sobre seu mérito. Destaca-se que, em ocasiões anteriores, a Presidência da Casa adotou interpretação segundo a qual o trancamento alcançaria apenas proposições da mesma espécie, permitindo a deliberação de outras matérias, como projetos de lei complementar e propostas de emenda à Constituição. Com reunião de líderes prevista apenas para quinta-feira, a expectativa é de um período concentrado em negociações, com pouco espaço para outras votações.

Em paralelo, no Senado, a Comissão de Assuntos Econômicos pretende ouvir Daniel Vorcaro. O comparecimento estava previsto para terça-feira (24), no âmbito do grupo de trabalho que acompanha o caso do Banco Master, mas o banqueiro ainda não confirmou presença e há sinais de tentativa de adiamento. A movimentação para postergar a oitiva ganhou força após decisão do ministro André Mendonça que tornou facultativa a ida de Vorcaro à CPMI do INSS, abrindo espaço para que ele passasse a buscar evitar novas oitivas. Até o momento, a única agenda confirmada é a oitiva de João Accioly, presidente interino da Comissão de Valores Mobiliários.

No Congresso, a análise de vetos presidenciais tende a depender da disputa sobre CPIs. Lideranças do Congresso sinalizaram que só pretendem marcar uma sessão conjunta para votar

os vetos ao PL da Dosimetria se a pressão pela CPI do Banco Master diminuir. Isso ocorre porque há discussão sobre se para abrir a sessão do Congresso é necessário ler os requerimentos de CPI já protocolados. Com isso, a oposição busca acelerar a votação do veto, enquanto o comando das Casas tenta evitar que a sessão de vetos se transforme, automaticamente, em gatilho para avançar com a CPI do Master.

Também sem previsão de pauta, a Medida Provisória do Redata perde a validade nesta semana, sem indicação de que será apreciada antes do prazo final. Diante desse cenário, o caminho adotado foi a apresentação do PL 278/2026, com conteúdo equivalente ao da MP 1318/2025, já com urgência aprovada, o que permite sua inclusão direta na pauta do Plenário quando houver definição política.

A aposentadoria do ministro Aroldo Cedraz no Tribunal de Contas da União, prevista para esta semana, expõe a disputa pela indicação a cargo da Câmara. O quadro reúne ao menos seis nomes em articulação: Odair Cunha (PT/MG), apresentado como candidato da base governista e com apoio do presidente da Câmara, Hugo Motta (REP/PB); Danilo Forte (UNIÃO/CE), que busca consolidar apoio de partidos do Centrão; Hugo Leal (PSD/RJ), respaldado por seu partido; Altineu Côrtes (PL/RJ), que tenta viabilizar candidatura no campo da oposição; Elmar Nascimento (UNIÃO/BA), cuja permanência é tratada como incerta diante da dificuldade de consolidar apoios e da pressão interna do União Brasil por unificação em torno de um único nome; e Hélio Lopes (PL/RJ), que afirma contar com o apoio do ex-presidente Bolsonaro. Com votação secreta e sem segundo turno, a fragmentação favorece negociações de retirada e recomposição de alianças, sobretudo entre partidos que buscam evitar dispersão de votos diante da candidatura apoiada pelo governo.

Destaque da Semana

Segunda

- Encerramento do **Fórum Empresarial Brasil-Coreia do Sul**, em Seul, organizado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), com participação do presidente **Lula**. O encontro reuniu autoridades das duas nações, lideranças empresariais de 230 corporações e representantes de setores estratégicos, como economia criativa, tecnologia, alimentos, indústria farmacêutica, agricultura e pecuária.

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do presidente – **Luiz Inácio Lula da Silva** desembarcou neste domingo (22), em **Seul** para sua agenda de 2 dias na capital sul-coreana. Foi recebido pela embaixadora brasileira na Coreia do Sul, **Márcia Donner Abreu**, pelo embaixador sul-coreano no Brasil, **Choi Yeonghan**, e pelo ministro das Relações Exteriores da Coreia do Sul, **Cho Hyun**.

Nesta segunda (23), em Seul, participou da **Cerimônia de boas-vindas à República da Coreia**, assim como das **reuniões privada e ampliada com Lee Jae-myung**, presidente da República da Coreia.

Após, ambos presidentes participaram da **Cerimônia de assinatura de atos**, em que foram assinados 10 memorandos de entendimento, abrangendo áreas como minerais críticos e inteligência artificial, seguida de **Coletiva de Imprensa**.

Pela tarde, participou do encerramento do **Fórum Empresarial Brasil-Coreia do Sul**, em Seul. Também participou do Banquete de Estado oferecido pelo presidente Lee Jae-myung, e pela senhora Kim Hea Kyung em homenagem ao Presidente da República e à senhora Janja Lula da Silva. Em seguida, houve uma Cerimônia de troca de presentes.

O Presidente está acompanhado de 8 ministros: Mauro Vieira (Relações Exteriores); Marina Silva (Meio Ambiente); Ester Dweck (Gestão e Inovação Pública); Fernando Haddad (Fazenda); Márcio França (Micro e Pequena Empresa); Luciana Santos (Ciência e Tecnologia); Carlos Fávaro (Agricultura) e Frederico de Siqueira (Comunicações).

Vice-Presidência da República

Agenda do presidente em exercício – **Geraldo Alckmin** cumpriu, neste domingo (22), agenda no **Santuário Nacional de Aparecida** (SP), onde participou da missa de abertura da Campanha da Fraternidade.

Nesta segunda (23), reuniu-se, pela manhã, com **Pedro Passos**, Empresário, Conselheiro e Fundador do Instituto Semeia.

Pela tarde, participou de reunião com **Marco Roberto Nicolau**, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos (**ABIMO**). Após,

	teve reunião com Paulo Skaf , presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP).
Casa Civil	Agenda do ministro – Rui Costa participou, nesta segunda (23), do ato de assinatura de ordem de serviço para a construção do Centro Comunitário pela Vida (Convive), no Alto do Papagaio, em Feira de Santana (BA), ao lado do prefeito José Ronaldo de Carvalho e do governador em exercício, Geraldo Júnior .
GSI/PR Gabinete de Segurança Institucional	Agenda do ministro – Marcos Antônio participa, nesta terça (24), de uma reunião com o Diretor-Presidente da Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional – ENBPar . Nesta quarta (25), receberá a Visita de cortesia da Embaixadora do Reino Unido, Sra. Stephanie Al-Qad . Na quinta (26), participará da Sessão Solene de Apresentação dos Ministros Gen. Ex. Anísio David de Oliveira Junior e Gen. Ex. Flavio .
MF Ministério da Fazenda	
BACEN Banco Central do Brasil	Agenda do presidente – Gabriel Galípolo participou, nesta segunda (23), de audiência com a CEO Americas do Banco Credit Agricole, Natasha Gallou , em São Paulo. Agenda dos diretores – O diretor de Regulação, Gilneu Vivian , se reuniu, nesta segunda (23), com representantes da Cielo. Pelo lado da empresa, participaram o diretor-presidente, Estanislau Mendes Llobatera Bassols ; a vice-presidente executiva jurídica, Louangenla Bianchini da Costa Colquhoun , e a superintendente-executiva jurídica regulatória e de relações governamentais, Cinthia Martins da Costa . O diretor de Política Monetária, Nilton David , teve audiência com representantes da Genoa Capital. Logo em seguida, se reuniu com representantes da Opportunity e, após, com economistas do J.P. Morgan e da Pharo Management. O diretor de Fiscalização, Ailton de Aquino, está de férias. Os demais diretores têm previsão de despachos internos. Balança Comercial – Para o saldo da balança comercial, a projeção em 2026 aumentou para US\$ 68,38 bilhões de resultado positivo . Boletim Focus – Para o IPCA, a expectativa do mercado para o ano diminuiu para 3,91%. No caso do PIB 2026, os economistas do mercado financeiro apontaram leve aumento da estimativa de crescimento para 1,82%. Ainda, o mercado financeiro diminuiu a expectativa para a taxa básica de juros da economia, a Selic, para 12,13%, assim como a projeção para a taxa de câmbio do dólar em 2026, que diminuiu para R\$ 5,45.

Poder Legislativo

Congresso Nacional	O Plenário do Congresso Nacional ainda não divulgou a pauta deliberativa da semana.
Câmara dos Deputados	O Plenário da Câmara dos Deputados ainda não divulgou a pauta deliberativa da semana.
Senado Federal	O Plenário do Senado Federal poderá apreciar, dentre outros, a MPV 1317/2025 (<i>transformação da ANPD em Agência e a criação da Carreira de Regulação e Fiscalização de Proteção de Dados</i>).

Comissões

SEGURANÇA	Câmara CSPCCO Terça (24) 09h00
Segurança Pública Nacional	Reunião Técnica – A Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado (CSPCCO) realiza reunião técnica, no Anexo II, Sala 166, Piso Superior, Ala C, para tratar de temas centrais da segurança pública nacional , com a participação do ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva ; do secretário nacional de Segurança Pública, Francisco Lucas Costa Veloso ; e do secretário nacional de Políticas Penais, André de Albuquerque Garcia .
ECONOMIA E TRIBUTAÇÃO	Senado CAE Terça (24) 10h00
Banco Master	Reunião de Trabalho e Deliberativa – A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) realiza reunião, no Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 19, no âmbito da Comissão de Acompanhamento do Banco Master , para ouvir o presidente interino da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), João Carlos de Andrade Uzeda Accioly .

Política

Acabar com a escala 6x1 é prioridade do governo, afirma Boulos. O ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos, voltou a afirmar na segunda-feira (23) que acabar com a escala 6x1 é uma das principais prioridades do governo federal este ano. “A proposta que nós estamos defendendo, junto com o [presidente Luiz Inácio] Lula é o fim da escala 6x1, ou seja, no máximo 5x2. No mínimo, o trabalhador ter dois dias de descanso por semana livres e reduzir a jornada máxima para 40 horas semanais

sem redução de salário”, explicou. Durante a participação na estreia do programa Alô Alô Brasil, da Rádio Nacional, veículo da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), Boulos disse que há muita resistência de empresários contra a medida, mas que já era esperado, à exemplo de outros avanços históricos como a implantação do salário mínimo, do 13º salário ou férias remuneradas. [Fonte:](#) Agência Brasil.

Câmara retoma trabalhos com votações do acordo Mercosul-UE, Redata e lei antifacção no radar. A Câmara dos Deputados retoma os trabalhos após o feriado de carnaval com três prioridades no radar. A Casa busca concluir as votações do acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia; do Regime Especial de Tributação para Serviços de Datacenter (Redata) e do projeto de lei antifacção. O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), já sinalizou que o acordo entre Mercosul e União Europeia será relatado na Casa pelo deputado Marcos Pereira (Republicanos-SP). Já em relação ao Redata, Motta afirmou ao Valor que deve definir a relatoria ainda na segunda-feira (23). Pelas redes sociais, Motta afirmou que a Casa vai priorizar a votação do acordo comercial na semana. “Com as incertezas acerca da imposição de tarifas pelos Estados Unidos, resta ao Brasil lutar pela previsibilidade nas relações comerciais internacionais. Por isso, priorizaremos a votação do acordo Mercosul-UE para a próxima semana”, escreveu nas redes sociais no sábado. [Fonte:](#) Valor Econômico.

Flávio assume gabinete de Bolsonaro em Brasília e avança no PL. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) passará a despachar do gabinete que era ocupado por seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), na sede nacional do PL (Partido Liberal), em Brasília. Aliados tratam a mudança como o início de uma nova etapa da pré-campanha do congressista ao Palácio do Planalto. A sala fica no 9º andar do Complexo Brasil 21, no centro da capital federal. O espaço estava desocupado desde a prisão domiciliar de Bolsonaro, decretada em agosto pelo ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes. Em novembro, o ex-presidente começou a cumprir a pena de 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado em regime fechado. [Fonte:](#) Poder 360.

Economia

Haddad defende atual política como motriz para estabilizar dívida e reduzir juros. “Se no próximo mandato fizermos metade do esforço que fizemos, conseguiremos estabilizar a trajetória da dívida e reduzir substancialmente os juros”, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na abertura do Fórum de Investimento Índia-Brasil, no sábado (21). Falando sobre o ambiente econômico do Brasil a empresários brasileiros e indianos, ele disse que o atual governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva herdou um déficit primário crônico de 1,5% do Produto Interno Bruto (PIB) e terminará este ano com uma situação de equilíbrio primário. “Avançar nessa trilha de ajuste fiscal permitirá um ciclo de desenvolvimento ainda mais forte”, comentou. [Fonte:](#) Valor Econômico.

Redução de jornada a 40h elevaria custo na economia em até R\$ 267,2 bi por ano. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou, na segunda-feira, 23, que o custo da redução de jornada de trabalho até 40 horas poderia ser de R\$ 178,2 bilhões a R\$ 267,2 bilhões por ano. Isso significaria um impacto de 7% na folha de pagamentos. A projeção considerou dois cenários: compensando a redução com horas extras ou com contratações novas. Segundo a projeção da CNI, os impactos serão sentidos com maior força na indústria da construção e nas micro e pequenas empresas industriais. De um total de 32 setores industriais, 21 apresentariam elevação de custos acima da média da indústria, independentemente da estratégia adotada pela empresa para manter o número de horas atuais de produção. [Fonte:](#) InfoMoney

Setores afetados resistem à fixação de alíquotas do Imposto Seletivo. A fixação das alíquotas do Imposto Seletivo, que incidirá sobre produtos e serviços nocivos à saúde e ao meio ambiente a partir de 2027, será um dos próximos desafios do governo no Congresso Nacional. Apesar do desejo da equipe econômica de que o projeto de lei ordinária - a ser enviado nas próximas semanas ao Legislativo - tenha tramitação célere, o Valor apurou que o texto deve enfrentar resistências de parlamentares e dos setores que serão atingidos pela taxaço. A equipe econômica quer que o texto seja aprovado pela Câmara e pelo Senado até o meio do ano, porque precisa saber qual será o potencial arrecadatório do Imposto Seletivo para definir a alíquota da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Ambos os tributos, criados pela reforma tributária do consumo, começarão a ser cobrados a partir de 2027 pelo governo federal. [Fonte:](#) Valor Econômico.

Judiciário

Risco à proteção de dados pessoais faz STF suspender processo de venda da empresa de TI do Paraná. O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu parcialmente a eficácia da lei estadual que permitia a privatização da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar). A liminar será submetida ao plenário da Corte para análise. A decisão suspende os atos administrativos relacionados à privatização até nova deliberação, pelo plenário ou pelo ministro, após cumprimento de alguns requisitos. A suspensão atende a pedido feito pelo PT e pelo Psol, que questionam a constitucionalidade da privatização. O foco da ação é a [Lei nº 22.188](#), de 13 de novembro de 2024, do Estado do Paraná, que autoriza a desestatização. Segundo os partidos, somente a União poderia legislar sobre proteção e tratamento de dados pessoais, funções da Celepar. [Fonte:](#) Convergência Digital

Cenário Internacional

EUA mantêm investigação contra o Brasil mesmo após Suprema Corte declarar ilegalidade das tarifas. Poucas horas após anunciar que elevaria por meio de outra lei as tarifas de importação sobre países de todo o mundo, em reação à derrubada das tarifas pela Suprema Corte americana, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, fez questão de reafirmar que seu governo segue investigando o Brasil e a China por supostas práticas comerciais desleais. Essa investigação sobre o Brasil, com base na Seção 301 da Lei de Comércio de 1974 dos EUA, teve início em julho do ano passado. Trump escreveu uma carta para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva informando, na época, sobre o tarifaço de 50% e sobre uma investigação comercial sobre práticas e políticas comerciais do Brasil. [Fonte:](#) O Globo.

Último Foco

Governo quer IA nas compras públicas por soberania digital. O uso da inteligência artificial para transformar as compras públicas foi o eixo da participação da ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, em painel durante o AI Summit, na Índia. No debate, ela afirmou que o governo brasileiro vem reformulando sua estratégia de contratação para alinhar inovação tecnológica, soberania digital e foco em resultados. Segundo a ministra, o modelo tradicional de licitações, baseado na lógica do menor preço e menor risco, tende a gerar especificações excessivas e a tratar a inovação como exceção. Para ela, esse formato é inadequado quando se trata de inteligência artificial. Dweck afirmou que o Brasil está migrando de uma abordagem centrada em processos para uma estratégia orientada por políticas públicas e resultados,

fortalecendo instrumentos de contratação voltados à inovação. De acordo com a ministra, o governo tem utilizado licitações para contratar produtos com requisitos que garantam interoperabilidade, capacidade de evolução tecnológica e menor dependência de fornecedores, com vistas à continuidade de serviços no longo prazo. Ela também destacou a adoção de uma plataforma comum para centralizar e padronizar aquisições públicas, ampliando escala e eficiência. [Fonte:](#) Convergência Digital

OpenAI aprofunda parcerias com gigantes da consultoria para avançar em IA empresarial. A OpenAI está expandindo sua atuação no mercado empresarial ao se associar a quatro das maiores empresas de consultoria do mundo, apostando que uma abordagem mais prática ajudará os clientes corporativos a ir além dos projetos-piloto e chegar à implantação em larga escala de ferramentas de inteligência artificial. A empresa anunciou na segunda-feira que lançou a chamada “Frontier Alliance”, um programa desenvolvido em torno de sua nova plataforma Frontier e ancorado por BCG, McKinsey, Accenture e Capgemini. A iniciativa une os engenheiros da OpenAI com consultorias para ajudar empresas a integrarem agentes de IA em processos como desenvolvimento de software, vendas e suporte ao cliente. [Fonte:](#) InfoMoney